



Início da obra de dragagem da foz do Rio Guadiana concretiza ambição histórica do Algarve e Andaluzia

15:59 - 21/01/2015

VILA
REAL DE
SANTO
ANTÓNIO

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, a Junta de Andaluzia, e as Câmaras Municipais de Vila Real de Santo António e Ayamonte apresentaram, esta quarta-feira, no cais de Ayamonte, a obra de dragagem da foz do Rio Guadiana, cujos trabalhos arrancaram no início de 2015.

Esta, que é a primeira fase do desassoreamento do Guadiana, permitirá que a barra do rio recupere uma profundidade mínima de 3,5 metros e está avaliada em 723 mil euros.

A intervenção, que se prolongará até março, tem por base o memorando de entendimento assinado em Lisboa, em 2014, entre o Governo Português e a Junta de Andaluzia, e está a ser conduzida pela Consejería de Fomento y Vivienda da Andaluzia.

Para Luís Gomes, presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, «esta obra tem um caráter histórico, uma vez que concretiza um desejo ambicionado pelos algarvios há quase 30 anos e permitirá a navegação, em segurança, das embarcações turísticas, desportivas e pesqueiras».

A dragagem irá incidir numa zona de 1250 metros de comprimento por 60 metros de largura, devendo ser retirados cerca de 55 mil metros cúbicos de sedimentos do fundo do Rio Guadiana, que serão utilizados para realimentar as praias mais próximas da foz.

Para o presidente da autarquia de VRSA, «as dragagens irão aumentar também as potencialidades marítimo-turísticas da marina de VRSA e da Eurocidade do Guadiana», tendo destacado que, «pela primeira vez, se passou dos projetos a uma intervenção no terreno».

Igualmente presente na cerimónia, o presidente da CCDR Algarve, David Santos, destacou a importância da Eurocidade do Guadiana neste processo, e enumerou as vantagens económicas e turísticas desta intervenção para os municípios raianos de VRSA, Castro Marim e Ayamonte.

Também na presença do presidente do município de Ayamonte, António Castillo, e da representante da Junta de Andaluzia, Elena Jiménez, foram inauguradas as obras de requalificação do cais fluvial de Ayamonte, que permitirão melhorar o conforto e a segurança da travessia fluvial entre VRSA e Ayamonte, responsável pelo transporte de 130 mil passageiros durante o ano de 2014.

Por: CM Vila Real S. António